



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Experiência: Atividade Prática Avaliando O Desenvolvimento Neuropsicomotor Em Uma Escola De Educação Infantil

Autores: MARIÁ LESSA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), ISABELA FLEBBE STRAPAZZON (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), MATHEUS VINÍCIUS SEVALD VICENTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), CAROLINE MACHADO (NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), ANA PAULA MINUZZI (NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), CAMILA SANTOS PIRES LIMA (NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), CAMILLA DE AMORIM FERREIRA (NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), KATIA DE MOURA GRAÇA PAIXÃO (NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), MONICA LISBOA CHANG WAYHS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), RENATA MEIRELLES GASPAR COELHO TOMAZZONI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), JOÃO CARLOS XIKOTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA)

Resumo: A adequada avaliação do desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM) da criança é essencial para promoção de saúde e detecção de alterações passíveis de intervenções precoces. Dessa forma, o seu ensino no meio acadêmico é primordial para melhor qualificação da prática clínica futura. Relatar a experiência educativa vivenciada em aulas práticas do curso de medicina em um ambiente de educação infantil, com o intuito de fortalecer o ensino da avaliação do DNPM. Estudo descritivo do tipo relato de experiência. As atividades desenvolvidas foram realizadas com crianças de 3 meses a 6 anos de uma escola infantil durante aulas práticas de pediatria do terceiro semestre do curso de medicina. Sob orientação de professores e monitores da disciplina, os alunos foram orientados para a observação dos marcos do DNPM infantil e treinados para aplicar, didaticamente, Questionários para Avaliação do Desenvolvimento Infantil (QAD-PIPAS) de cada faixa etária. Desde o segundo semestre de 2022, foram realizados 6 a 12 encontros por semestre, nos quais os alunos da 3ª fase do curso de medicina tiveram a oportunidade de interagir com crianças de diferentes idades e observar seus comportamentos e habilidades, totalizando 339 avaliações distribuídas nestes 4 semestres. Após 40 minutos de interação com a criança designada, os alunos participaram de discussões em formato de “roda de conversa” sobre o relato das observações suscitadas com aplicação do questionário, a variabilidade da normalidade e a história individualizada das crianças. Também se promoveu a troca de experiências com as trabalhadoras da educação e saúde da escola, permitindo entender como as diferentes etapas do desenvolvimento e a aquisição ou não de marcos afeta a criança em sua interação com o mundo. Dessa forma, a aplicação prática de conceitos do neurodesenvolvimento estimulou a visão crítica dos estudantes, além de promover o desenvolvimento de habilidades de comunicação e estratégias para interação positiva com a população pediátrica. Ainda, através do contato com crianças saudáveis, reforçou-se a importância da puericultura, tema-guia do semestre em questão. Ademais, notou-se que a atividade teve papel educacional também para os monitores da disciplina que, como estão passando pelo internato médico, puderam aliar o conhecimento teórico-prático hospitalar e ambulatorial com a troca de conhecimentos com os discentes e trabalhadores da instituição. O desenvolvimento de atividades práticas alternativas para o estudo da pediatria, em ambientes não tradicionais e com população saudável, pode ser uma ferramenta importante no desenvolvimento de uma visão global para o médico em formação. Instrumentos como o questionário QAD-PIPAS ou Denver II no ambiente didático podem ter papel importante na solidificação do conhecimento adquirido.